

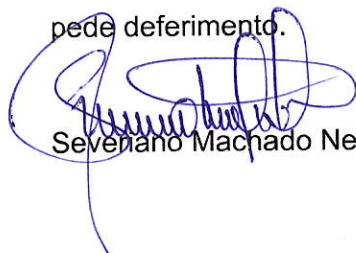
**Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Anchieta - ES**

**Senhor Vereador Edson Vando de Souza**

Severiano Machado Neto , Técnico pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Anchieta, portador do CPF nº 076.907.097-37, domiciliado e residente em Anchieta- ES, vem mui respeitosamente à presença de V.S requerer o espaço da **Tribuna Livre**, da sessão desta próxima terça - feira, dia 02/08/2022, para a apresentação do Projeto AvaliEJA, Exame Municipal de Avaliação das Habilidades da Educação de Jovens e Adultos, conforme relatório em anexo, colocamo-nos também a disposição para esclarecer quaisquer perguntas dos nobres vereadores a respeito do referido projeto.

Nestes termos,

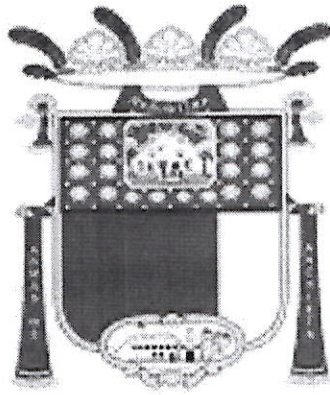
pede deferimento.

  
Severiano Machado Neto

Celular: 28 999629979  
28 35363434

SECRETARIA MUNICIPAL DE ANCHIETA 26/07/2022 15:47 - 00032 01/02





PREFEITURA DE  
**ANCHIETA**

Secretaria Municipal de Educação  
SEME

**RELATÓRIO**

**2022/1**

**AVALIEJA**

**AVALIAÇÃO MUNICIPAL DE CERTIFICAÇÃO  
DE COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS**

AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA
AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA
AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA
AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA

Autenticar documento em <https://anchieta.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 320037003700370031003A005000. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).



## Qual é o objetivo do AvaliEJA?

- Estruturar uma avaliação direcionada a jovens e adultos que sirva à secretaria Municipal de educação, Oferecer uma avaliação para fins de correção do fluxo escolar.
- Construir, consolidar e divulgar seus resultados para que possam ser utilizados na melhoria da qualidade da oferta da educação de jovens e adultos e no processo de certificação.
- Possibilitar a constituição de parâmetros para autoavaliação do participante, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mundo do trabalho.
- Possibilitar o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação de Anchieta-ES, entre outros.



Considerando-se a população que não completou seus estudos do nível fundamental, é possível aventar a existência de significativo número de pessoas desejosas de recuperar o reconhecimento social da condição letrada, obtendo certificação de conhecimentos por meio de Exame Supletivo do Ensino Fundamental.

Essas pessoas, tendo-se afastado da escola há bastante tempo ou mesmo tendo retomado estudos parciais de forma esporádica, continuaram aprendendo pela prática de leitura e análise de textos escritos, de cálculos e outros estudos em situações específicas de seu interesse. Participam de meios informais, eventuais, ou mesmo, incidentais de educação com diferentes propósitos. Por exemplo, em cursos oferecidos por empresas para capacitação de pessoal, em grupos de estudo comunitários, ou mesmo, através de programas educativos na TV, no rádio ou outras mídias. Assim, são capazes de leitura autônoma para efeito de lazer, demandas do exercício da cidadania ou do trabalho. Desse modo, lêem revistas esportivas e folhetos de instrução técnica, programas de candidatos a cargos eletivos e publicações vendidas em banca de jornal que dão instruções para a realização de muitas atividades. Além disso, calculam para fins de compra e venda, analisam situações de qualidade de vida (ou sua carência).

Logo, já são leitores do mundo, superaram um estágio de decifração de códigos da língua materna, ao qual pertence um número maior de brasileiros. Esses jovens e adultos, já trabalhadores com experiência profissional, leitores, participantes de vias informais da educação, com expectativa de melhor posicionamento no mercado de trabalho e/ou da retomada dos estudos em nível médio, precisam ter reconhecidos e validados os seus conhecimentos. Para eles, foi elaborado o AvaliEJA, corre



Em 14 de agosto de 2002, foi instituído, pela Portaria nº 2.270 do Ministério da Educação, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), apresentado como um “instrumento de avaliação para aferição de competências e habilidades de jovens e adultos em nível do ensino fundamental e do ensino médio” (Brasil. MEC, 2002). Tratava-se de uma política formulada pelo governo federal para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com dois objetivos principais: ser uma alternativa aos exames supletivos aplicados nos Estados como forma de certificação de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio, colaborando para a correção do fluxo escolar; e integrar o que o então ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, denominou de “ciclo de avaliações da Educação Básica” (Souza apud Brasil. Inep, 2002, p. 8), juntamente com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Dessa forma, o Encceja foi criado no contexto do grande desenvolvimento das “avaliações externas em larga escala” nos anos 1990, devendo servir também como instrumento de avaliação das políticas públicas para a EJA com vistas a melhorar sua qualidade no Brasil. Em 2012, o Encceja completou dez anos de existência. Mesmo assim, é uma política ainda pouco consolidada, pois, ao longo desse período, sua execução foi marcada por grande inconstância no processo de organização e aplicação pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Depois da edição piloto em 2002, o exame foi suspenso e ficou dois anos sem ser aplicado no Brasil. Em 2004, o Encceja foi aplicado no Japão, mas não no Brasil. Entre 2002 e 2009, o exame foi aplicado no exterior com a participação da Secretaria de Educação do Paraná, que ficou responsável pela aplicação das provas e também pela certificação dos aprovados.



A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis da Educação Básica do Brasil. Essa modalidade é destinada a jovens e adultos que não tiveram continuidade em seus estudos e para aqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade apropriada. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é o nome do antigo supletivo. (BRASIL, 2018, p. 3).

Conforme Piconez (2012), a Educação de Jovens e Adultos no país sempre se caracterizou por alguns movimentos, iniciativas e ações de grupos, órgãos públicos e privados ou pesquisadores que decidiram enfrentar o problema da existência de uma grande parcela da população que não tiveram a oportunidade de frequentar o ensino regularmente. Movimentos por esse tipo de educação têm demonstrado descontinuidades, contradições e muitos desafios, diferentes experiências e práticas de orientação. Essas iniciativas constituem matrizes pelas quais outras experiências vão aparecendo. Assim, novas e antigas experiências nesse sentido comprovam o compromisso político diante desse problema social, que representa o analfabetismo no Brasil.

Para contextualizar historicamente o problema do analfabetismo no Brasil já no período imperial, pode-se citar Stephanou e Bastos (2005, p. 260-261):

durante o período imperial, havia uma grande discussão na corte de como inserir as chamadas camadas inferiores (homens e mulheres pobres livres, negros e negras escravos, livres e libertos) nos processos de formações formais. E a partir do Ato Constitucional de 1834, ficou sob a responsabilidade das províncias a instrução primária e secundária de todas as pessoas, mas que foi designada especialmente para jovens e adultos. É importante ressaltar que a educação de jovens era carregada de um princípio missionário e caridoso. O letramento destas pessoas era um ato de caridade das pessoas letradas às pessoas perigosas e degeneradas. Era preciso “iluminar” as mentes que viviam nas trevas da ignorância para que houvesse progresso. A alfabetização de jovens e adultos deixa de ser um direito para ser um ato de solidariedade.



A Educação de Jovens e Adultos possui uma trajetória maior do que a sigla EJA pode sugerir. Segundo Paiva (1987), as primeiras iniciativas envolvendo esse tema surgiram ainda na década de 1930, quando o Brasil se encontrava em um processo de rápida industrialização e necessitava de “mão-de-obra qualificada”. A partir da adoção das ideias de Paulo Freire, ainda durante a década de 1950, os programas governamentais para a educação de adultos, incluídos no processo de expansão do ensino público gratuito, ganham uma nova dimensão. Para Paulo Freire, nessa época,

A sociedade tradicional brasileira “fechada”, se havia rachado e entrará em Trânsito, ou seja, chegará o momento de sua passagem para uma sociedade “aberta”, democrática. O povo emergia nesse processo, inserindo-se nele criticamente, querendo participar e decidir, abandonando a condição de “objeto” e passando a ser “sujeito” da história (PAIVA 1987, p.251)

Uma Pedagogia voltada para a ideia de “emancipação do sujeito”, defendida por Paulo Freire, começa a fazer parte das ações educacionais para o público adulto. E o exercício da emancipação, na visão Freiriana, passa pela valorização dos conhecimentos construídos fora do ambiente escolar, uma vez que a leitura do mundo precede a leitura de palavras.

Mas a proposta de Educação para adultos embasada nas ideias de Paulo Freire, com o advento do Governo Militar (março de 1964 a março de 1985), sofreu uma mudança radical, sendo totalmente abandonada.

A mudança nessa proposta educacional se consolida em 1967, estabelecida pela Lei nº 5.379, quando é aprovado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) que como o próprio nome sugere, visava combater o analfabetismo no Brasil. Dois princípios devem ser destacados em relação ao MOBRAL:





a funcionalidade e a aceleração. Tais princípios não foram assumidos aleatoriamente: na verdade, a proposta do MOBREAL não era “preparar o indivíduo para a vida em sociedade”, mas sim “preparar o indivíduo para uma função na sociedade”. Por isso,

O processo de alfabetização passa por a ser o momento em que a preocupação é com o ensinar a palavra, treinar o aluno para ler e escrever a palavra já que traz o significado adequado. A ênfase na decodificação da palavra, na aprendizagem de técnicas de ler e escrever, facilita o desenvolvimento de habilidades que permitem a apreensão de informações que fazem o alfabetizando entrar no grupo de que participam do desenvolvimento (JANNUZZI, 1987, p. 65)

Uma outra ação visando o processo de aceleração educacional da população foi implementada em 1970: o Ensino Supletivo. A pessoa que fizesse essa opção poderia alcançar o nível de escolaridade pretendido em menor tempo, mediante a aprovação nos exames supletivos.

Quanto a esses exames, o candidato escolheria a disciplina na qual faria a prova: assim, um aluno poderia, por exemplo, fazer apenas a prova de Ciências, deixando para outro momento a de Matemática. Como forma de preparação para esses exames, eram oferecidas em escolas públicas aulas de cada uma das disciplinas, e o candidato faria a opção pela qual frequentaria.

O candidato, para fazer os exames supletivos, não era obrigado a ter frequentado as aulas preparatórias. Caso julgasse estar apto, bastaria procurar o órgão responsável e marcar a data da avaliação, sendo a única exigência relacionada à idade: 15 anos para a conclusão do Primeiro Grau, e 18 anos para o Segundo Grau.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (BRASIL, 1996, Art. 37)



A Educação de Anchieta atende às leis pertinentes que a norteiam em nível nacional, com a oferta de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II financiados pelo município em parceria com as demais esferas executivas da Federação, sendo oferecidos na modalidade Regular e na Modalidade EJA.

A educação de Jovens e Adultos é contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seus artigos 37 e 38 e seus respectivos parágrafos, e positiva a responsabilidade do Estado em oferecer esta modalidade de ensino. Em seu Art. 37 §1º estabelece o público que a esta deve ter acesso e assegura a gratuidade da modalidade:

**Art. 37.** A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (BRASIL,1996)

Ainda à luz da LDB no art. 37, em seus § 2º e 3º, o legislador se preocupou em dar sentido e significado a esta modalidade, estimulando o Estado por buscar ferramentas que a transformem em uma oferta atrativa para seu público alvo, e principalmente que suas vivências e suas experiências de vida estejam contempladas em um currículo integrador, que valorize os saberes e culturas do aluno apreendidos ao longo de sua vida.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

§ 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do



Houve também o empenho em responsabilizar o Estado e seus sistemas de Ensino a respeito de sua manutenção administrativa e pedagógica, bem como sistematizar a idade de acesso ao sistema.

**Art. 38.** Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I - no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

II - no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

§ 2º Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.(BRASIL, 1996).

Assim, a legislação regulamenta a efetivação na escola de objetivos sociais e pedagógicos dessa modalidade de educação, deixando explícito como pode se dar a relação entre as orientações oficiais e o processo ensino-aprendizagem.



AvaliEJA  
AvaliEJA  
AvaliEJA  
AvaliEJA

AvaliEJA  
AvaliEJA  
AvaliEJA  
AvaliEJA

# DADOS ESTATÍSTICOS AVALIEJA EM NÚMEROS

# AvaliEJA 2022/1

Prefeitura municipal de Anchieta- ES  
Secretaria Municipal de Educação



## Como nasceu o AvaliEJA?

No mês de março de 2022, em virtude do fluxo de distorção Idade série nas escolas Municipais da Rede, o Secretário Municipal de Educação, encomendou a sua equipe técnica um projeto que pudesse proporcionar a correção de fluxo, bem como pudesse elaborar para a rede também uma matriz de referência para a Educação de Jovens e Adultos do Município.

A partir da solicitação, iniciou-se o processo de pesquisa e estudos para a criação de uma avaliação que pudesse sanar os dois problemas levantados e com base na estrutura do ENCEJA nacional, nasceu o AvaliEJA, que nos mesmos moldes do EXAME nacional, que além de criar a Matriz de referência da habilidades necessárias para a Educação de Jovens e Adultos, também proporciona a Correção do Fluxo Municipal considerando a idade mínima necessária para participação no Exame.

Passamos agora a descrever o passo a passo de criação e construção de toda a estrutura do AvaliEJA.

### 1º Passo - Criação do Projeto e levantamento de Referencial teórico

Com a publicação da portaria 06 de 01 de abril de 2022, portaria esta que regulamenta e cria o AvaliEJA, foi elaborado um projeto com referencial teórico técnico para a construção do projeto e dos seus instrumentos, o técnico Severiano Machado Neto foi o responsável pela elaboração e construção do Evento, atuando na área de pesquisa e elaboração da proposta do Exame, bem como na construção dos instrumentos para a realização do evento.

### 2º Passo - Construção do Instrumento de Chamamento para o Exame

Após a realização da pesquisa e da fundamentação teórica, iniciou-se a confecção do Edital de chamamento para as inscrições no Exame, esse edital tomou como base o edital do ENCEJA, para que pudesse alcançar todos os pontos importantes elencados no edital do exame nacional e que pudesse atender as exigências legais e de diversidade tão importantes em um exame como AvaliEJA, o edital foi construído pelo técnico responsável e posto em análise da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Anchieta e aprovado após análises e ajustes pelo Secretário Municipal de Educação.

Após a aprovação, foi criada uma página no portal da educação no site da Prefeitura Municipal de Anchieta para prestar informações sobre o AvaliEJA <<https://sites.google.com/view/portal-seme-pma/avaliEJA?authuser=0>> página esta que foi responsável pela publicação do Edital 01 de 31 de maio de 2022, que abriu as inscrições para participação no exame no período de 10 à 30 de junho de 2022, inscrição esta que também foi realizada na página da web do AvaliEJA no site da PMA.



### 3º Passo - Processo de Inscrição no AvaliEJA

Para as inscrições foi criado um formulário no Google Workspace, onde o interessado pudesse deixar as informações necessárias para o atendimento no dia do Exame, na Inscrição o participante obrigatoriamente deveria informar, nome completo, idade, endereço, última série do EF cursada, e informar se necessitaria de atendimento educacional especializado, caso fosse público alvo da educação especial, ou se possuía alguma necessidade educacional especializada.

Vide Formulário:

<[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSepd0thQCrVo1nlHE9Zd1zzDCT5ADuuUSFmv04ZWtrGCvofKDA/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSepd0thQCrVo1nlHE9Zd1zzDCT5ADuuUSFmv04ZWtrGCvofKDA/viewform?usp=sf_link)>

### 4º Passo - Construção do Instrumento Avaliativo e da organização do AvaliEJA

Para a construção dos Instrumentos avaliativos, fez-se um apanhado das avaliações aplicadas pelo ENCCEJA nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, e destas avaliações foram selecionadas 20 questões de cada componente curricular, quais são: Linguagens, códigos e suas tecnologias (Língua portuguesa, Língua estrangeira moderna, Artes e Educação física), Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias, Ciências humanas e suas tecnologias (História e Geografia) e o Tema da Redação que foi "A importância da vacinação para a saúde pública" - com textos auxiliares extraídos do ENCCEJA de 2017.

Feita as pesquisas e seleções das questões que seriam utilizadas foi elaborado o Instrumento avaliativo com um caderno composto de 40 questões por dia, sendo Caderno 1 - dia 1 - 20 questões de Ciências da Natureza e suas tecnologias e 20 questões de Matemática e suas tecnologias, Caderno 2 - dia 2 - Redação - Tema: "A importância da vacinação para a saúde pública, Caderno 3 - dia 2 - 20 questões de Linguagens, códigos e suas tecnologias e 20 questões de Ciências Humanas e suas tecnologias.

Assim sendo a estrutura do evento foi organizada da seguinte forma:

		Data da Avaliação	Abertura dos Portões	Fechamento dos Portões	Início das Avaliações	Término das Avaliações
1º DIA	Ciências da Natureza e Matemática	13/07/2022	17h00min	17h50min	18h00min	22h30min
2º DIA	Redação, Linguagens, História e Geografia	14/07/2022	17h00min	17h50min	18h00min	22h30min

### 5º Passo - Construção dos Instrumentos auxiliares e da organização dos participantes em grupos de aplicação

A partir do encerramento das inscrições no Site Oficial da PMA, foi feito o levantamento do número de inscritos, que no caso dessa edição foram 115 participantes, a partir dessa informação, foi emitido um documento de confirmação de inscrição que consta o nome do participante, número de inscrição, endereço, número do RG e o calendário de aplicação.



Autenticar documento em <https://anchieta.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 32003700370037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



### EMEB "Professora Maria Luiza Flores"

- 1 sala de aplicação regular, com 16 participantes

### EMEB "Zuleika Flores da Purificação"

- 1 sala de aplicação regular, com 16 participantes
- 1 sala de aplicação especializada para aplicação de provas ampliadas, com 2 participantes;

Em seguida ao envio dos e-mails para os participantes, foi iniciada a construção dos cartões resposta do participante do 1º e 2º dia bem com a folha de redação final, conforme as figuras abaixo:





Ainda neste processo de construção foram criados os instrumentos de aplicação para serem utilizados pelos professores aplicadores e o manual do Aplicador um documento norteador para auxiliar o aplicador no processo de aplicação dos grupos selecionados, conforme as figuras a seguir:

AvaliEJA		AvaliEJA		AvaliEJA		AvaliEJA	
AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	EMSEIF Joselina Ramos Nunes		<b>LISTA DE PRESENÇA</b>	
AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	Endereço: Rodovia José R. Trindade, s/n, Anchieta - ES		AvaliEJA 2022/1	
AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA	AvaliEJA			Prefeitura municipal de Anchieta- ES Secretaria Municipal de Educação	
<b>SALA 01</b>							
01	Nome Completo: Lara Beatriz Cusani Coimbra	Nº de inscrição: 0001202201	1407/2022				
	Número do RG: 1.624.820	Número do CPF: 220.948.107/04	1407/2022				
02	Nome Completo: Vênice Miranda	Nº de inscrição: 0001202201	1407/2022				
	Número do RG: 1.072.002	Número do CPF: 114.170.147/81	1407/2022				
03	Nome Completo: Mariana Lima Viana	Nº de inscrição: 0001202201	1407/2022				
	Número do RG: 3.725.888-3110-ES	Número do CPF: 139.429.817-14	1407/2022				
04	Nome Completo: Kelen Katrine Rosa Castro	Nº de inscrição: 0001202201	1407/2022				
	Número do RG: 811.373-SPTG-ES	Número do CPF: 150.303.607/03	1407/2022				
05	Nome Completo: Carol Taina Santana Silva	Nº de inscrição: 0001202201	1407/2022				
	Número do RG: 4.384.345-SPTG-ES	Número do CPF: 183.160.277/10	1407/2022				
06	Nome Completo: Natália Aparecida Camp	Nº de inscrição: 0001202201	1407/2022				
	Número do RG: 3.838.720-SPTG-ES	Número do CPF: 103.623.077/00	1407/2022				

AvaliEJA
AvaliEJA
**MANUAL DO APLICADOR**
AvaliEJA 2022/1

---

**Do Aplicado e Aplicador Ledor**

É responsável pelo processo de aplicação em sala:

**Atribuições**

- Registrar as ocorrências no Ata de sala;
- Facilitar os passos (caderno de questões) e acompanhar as respostas em sala, juntamente com o(s) aplicador(es);
- Fazer a distribuição das provas em sala, no tempo predeterminado, juntamente com o(s) aplicador(es);
- Presenciar a Ata de Sala;
- Fazer a identificação dos participantes mesa por mesa;
- Colocar assinatura dos participantes na lista de presença mesa por mesa;
- Não intervir em questões ou respostas dos participantes;
- Circular pela sala observando se os procedimentos obrigatórios dos participantes estão sendo realizados;

**Procedimentos**

1. Ao chegar na Escola, procure pelo coordenador municipal de sua matrícula e o número do RAS. É para que o responsável pelo grupo de participantes cadastrado no sistema da Escola, a fim de que você possa consultar suas salas trabalhadas.
2. Procure pelo diretor ou responsável pela escola apresentando-se como aplicador do AvaliEJA, informe para ele qual será sua sala de aplicação (essa informação ocorre no envelope branco) para que ele possa informá-lo onde se localiza sua Sala de Aplicação.
3. Na Sala:
  - Verifique se o número de carteiras corresponde ao sala de aplicação e se as fitas de cartelas não estão muito próximas. No caso de auditório ou de arfiteatro, atentar a ocupação das fileiras.
  - Não deixar a mesa dos aparelhos muito próxima às cartelas dos participantes.
  - Chefar os cartões-respostas com a lista de presença para certificar os dados de nomes e sobrenomes completos.

AvaliEJA
AvaliEJA
**ATA DE SALA**
AvaliEJA 2022/1

---

Local de Aplicação: **EMSEIF Joselina Ramos Nunes**  
Endereço: Rodovia José R. Trindade, s/n, Anchieta - ES  
**SALA 01**

Data de Aplicação: ( ) 14/07/2022 ( ) 14/07/2022

**Nome do Aplicador:** \_\_\_\_\_  
**CPF:** \_\_\_\_\_  
**TEL: ( )** \_\_\_\_\_

1	Quantidade de participantes por sala na sala			
2	Quantidade de cartões-respostas			
3	Quantidade de cartões cartelas em anexo			
4	Quantidade de Cartelas e Cartões-respostas afiladas			
5	Existem cartelas com número de identificação em anexo a cartelas em nome de identificação do participante			
6	Existem cartelas com o nome do participante em nome de identificação do participante			
7	Existem cartelas com o nome do participante em nome de identificação do participante			
8	Quantidade de cartões-respostas em nome de identificação do participante			
9	Quantidade de cartões-respostas em nome de identificação do participante			
10	Quantidade de cartões-respostas em nome de identificação do participante			

Assinatura do Aplicador: \_\_\_\_\_



**6º Passo - Organização do dia de aplicação do AvaliEJA 2022/1**

Foram necessários para os dias de aplicação:

- 07 Aplicadores regular
- 01 Aplicador Ledor
- 02 Aplicadores Especializados de baixa visão.

Todos distribuídos em suas devidas salas de aplicação com seus grupos de participantes anteriormente divididos.

**7º Passo - Correção do AvaliEJA, divulgação do Gabarito do AvaliEJA, aferição e divulgação dos Resultados e certificação do AvaliEJA**

Para esta etapa, os exames foram encaminhados para a Secretaria Municipal de Educação, na Gerência Operacional Pedagógica, para que fossem corrigidos, os Técnicos Severiano Machado Neto e Natália Oliveira Guimarães foram os responsáveis por esta etapa do processo, que utilizaram a Teoria Clássica do Teste para a correção e pontuação das avaliações.

**Da Teoria Clássica do Teste**

O modelo da TCT, ou modelo linear clássico, foi inicialmente desenvolvido por Spearman (MUÑIZ, 1994; PASQUALI, 2009) e axiomatizado por Gulliksen (GULLIKSEN, 1950).

Alguns autores também apresentaram um resumo do modelo sistemático do modelo (LORD, 1959; NOVICK, 1966). Com base nesses autores será apresentado os fundamentos da TCT. São três os elementos que constituem o postulado fundamental da teoria:

$$T = V + E$$

Ou seja, o escore empírico é a soma do escore verdadeiro mais o erro, que se define como (GULLIKSEN, 1950):

- T = escore bruto ou empírico do sujeito, que é a soma dos escores obtidos no teste;
- V = escore verdadeiro, que seria a magnitude real daquilo que o teste quer medir no sujeito e que seria o próprio T se não houvesse erro de medida e;
- E = o erro cometido nesta medida.

É importante ressaltar que o erro de medida está presente em qualquer operação empírica, assim, o objetivo da TCT é dispor de técnicas estatísticas que visem controlar ou prever o tamanho do erro na aplicação dos testes (MUÑIZ, 1994; PASQUALI, 2009).

Assim, é razoável assumir que erro é definido como a diferença entre o escore verdadeiro (a pontuação real do sujeito) e o escore observado (o escore do sujeito no teste), ou escore empírico (LORD, 1959).







Para a impressão das provas e instrumentos de aplicação e instrumentos pós aplicação foram utilizados um total de:

- **3.800 folhas de papel A4**
- **300 folhas de Papel A3**



**NÚMERO DE INSCRITOS: 115 PARTICIPANTES**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES PRESENTES NOS DOIS DIAS DE EXAME: 72 PARTICIPANTES**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES AUSENTES NOS DOIS DIAS DE EXAME: 43 PARTICIPANTES**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES APROVADOS COM NOTA ENTRE 900 E 1000 PONTOS: 00 PARTICIPANTE**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES APROVADOS COM NOTA ENTRE 800 E 899 PONTOS: 01 PARTICIPANTE**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES APROVADOS COM NOTA ENTRE 700 E 799 PONTOS: 06 PARTICIPANTES**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES APROVADOS COM NOTA ENTRE 600 E 699 PONTOS: 44 PARTICIPANTES**

**TOTAL DE PARTICIPANTES APROVADOS: 51**

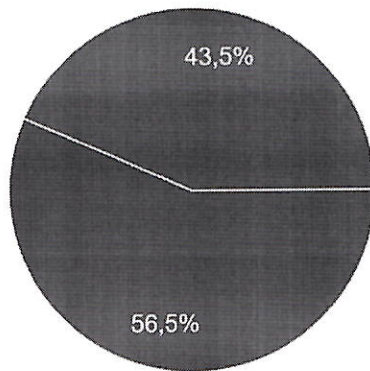
**NÚMERO DE PARTICIPANTES NÃO APROVADOS COM NOTA INFERIOR A 600 PONTOS: 21 PARTICIPANTES**

**TOTAL DE PARTICIPANTES NÃO APROVADOS: 21**



## Sexo

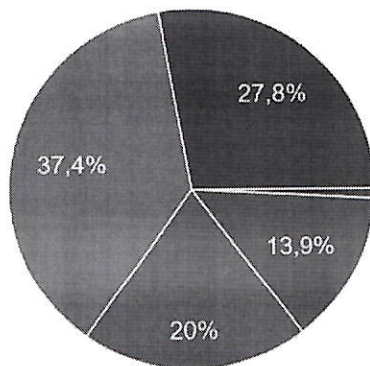
115 respostas



- Masculino
- Feminino
- Prefiro não declarar

## Cursou até qual série do Ensino Fundamental?

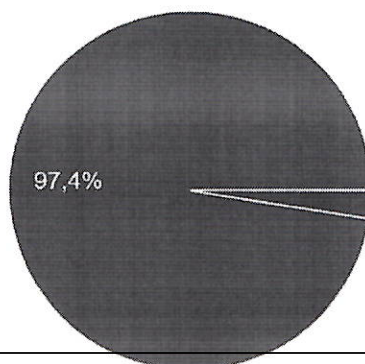
115 respostas



- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano
- 6º ano
- 7º ano
- 8º ano
- 9º ano

## Possui algum tipo de necessidade educacional especial?

115 respostas

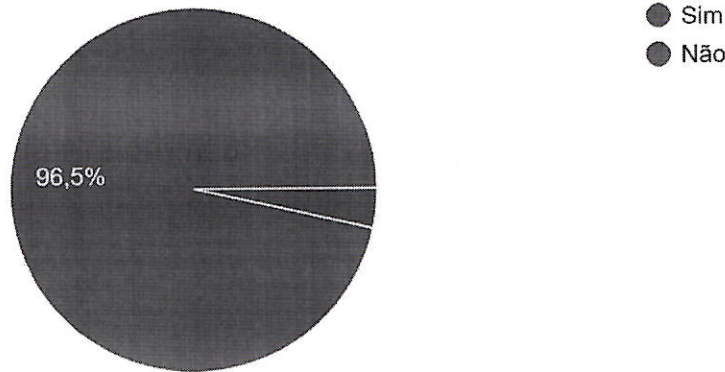


- Sim
- Não



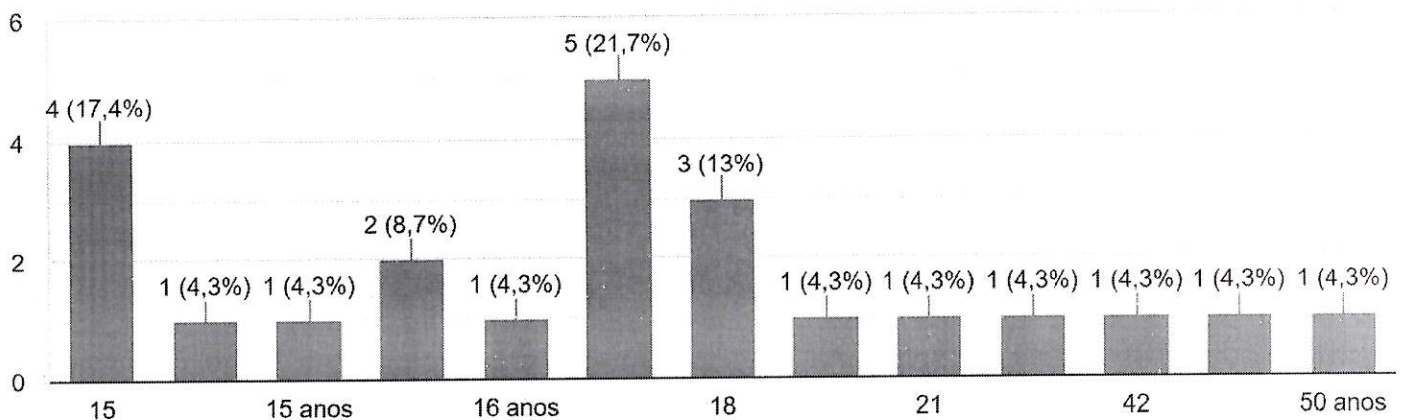
## Necessita Prova adaptada?

115 respostas



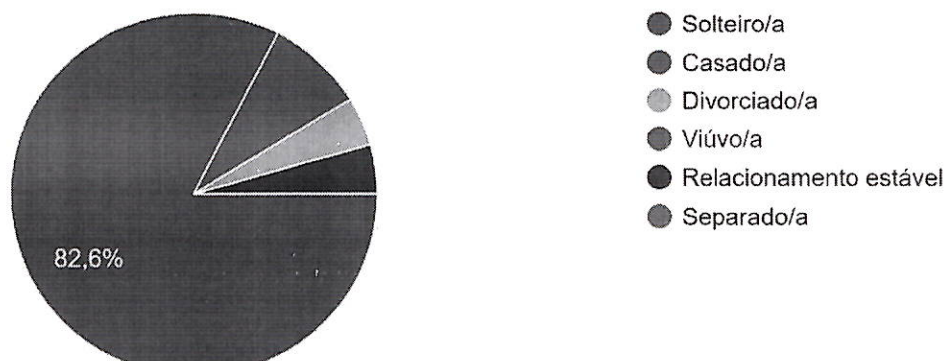
## 02. Idade

115 respostas



## 03. Estado civil

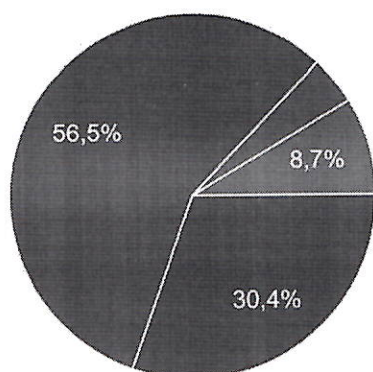
115 respostas





## 10. Em que localidade da cidade seu domicílio se encontra?

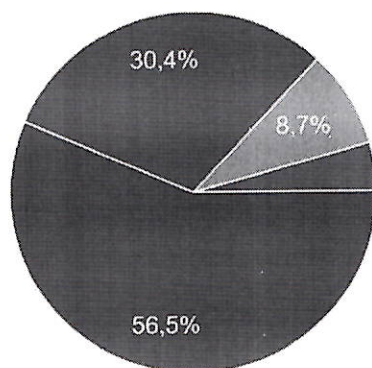
115 respostas



- Bairro na periferia da cidade
- Bairro na região central da cidade
- Condomínio residencial fechado
- Condomínio habitacional (CDHU, COHAB, Cingapura, BNH, etc.)
- Favela / cortiço
- Região rural (chácaras, sítio, fazenda, aldeia, etc.)
- Outro

## 14. Atualmente você:

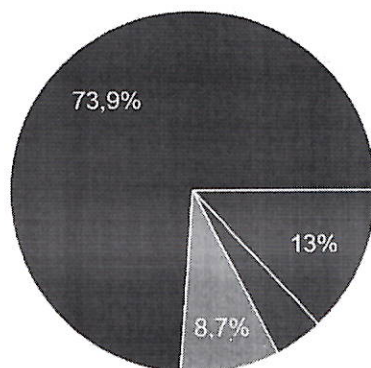
115 respostas



- Apenas estuda
- Trabalha e estuda
- Está desempregado/a
- Está de licença ou incapacitado/a de estudar/trabalhar
- Está aposentado/a
- Não trabalha nem estuda

## 16. No seu trabalho principal, você é:

115 respostas

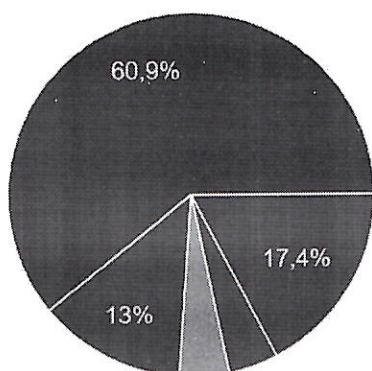


- Empregado assalariado (exceto empr...)
- Empregado doméstico mensalista ou...
- Empregado que ganha por produção (...)
- Estagiário remunerado
- Bolsista
- Trabalha por conta própria, é autônomo
- É dono de negócio, empregador
- Trabalha em negócio familiar sem rem...



## 17. Qual é a sua renda familiar mensal?

115 respostas

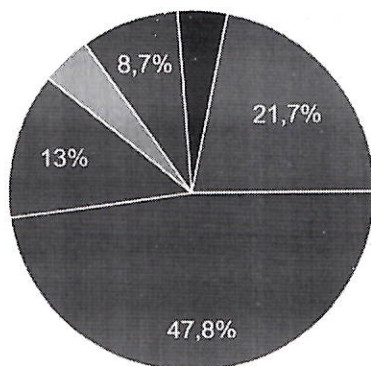


- Menos de 1 salário mínimo (até R\$350)
- De um a dois salários mínimos (entre R\$350 e R\$700)
- De dois a cinco salários mínimos (entre R\$700 e R\$1.750)
- De cinco a dez salários mínimos (entre R\$1.750 e R\$3.500)
- De dez a quinze salários mínimos (entre R\$3.500 e R\$5.250)
- De quinze a vinte salários mínimos (entre R\$5.250 e R\$7.000)
- De vinte a quarenta salários mínimos (entre R\$7.000 e R\$14.000)
- De quarenta a sessenta salários mínimos (entre R\$14.000 e R\$21.000)

▲ 1/2 ▼

## 18. Qual a sua participação na vida econômica do grupo familiar?

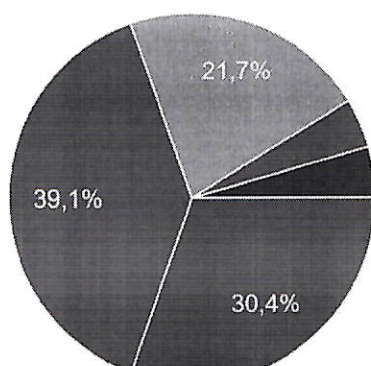
115 respostas



- Não trabalho e sou sustentado por minha família ou outras pessoas
- Trabalho e sou sustentado parcialmente por minha família ou outras pessoas
- Trabalho e sou responsável apenas por meu próprio sustento
- Trabalho, sou responsável por meu próprio sustento e ainda contribuo para o grupo familiar
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento do grupo familiar
- Outra situação

## 51. Em relação à cor da pele, você se considera:

115 respostas

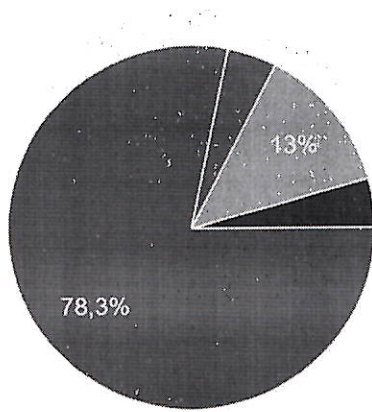


- Branco
- Pardo
- Negro
- Amarelo (oriental)
- Vermelho (indígena)
- Prefiro não declarar



## 66. Em relação à orientação sexual, você se considera:

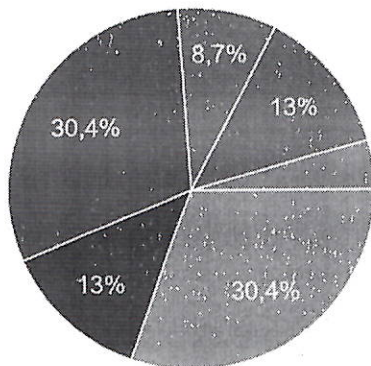
115 respostas



- Heterossexual (sinto atração apenas por pessoas do sexo oposto)
- Homossexual (sinto atração apenas por pessoas do mesmo sexo)
- Bissexual (sinto ou já me senti atraído por homens e mulheres)
- Pansexual (sinto atração ou já me senti atraído por todos os gêneros)
- Prefiro não declarar

## 78. Em relação à religião, você diria que é:

115 respostas



- Ateísta
- Agnóstico
- Acredito em Deus mas não sigo nenh...
- Católico
- Católico não praticante
- Protestante (evangélico, batista, mór...)
- Espírita kardecista
- Praticante de religião afro-brasileira (u...)

▲ 1/2 ▼



**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:**  
CARLOS RICARDO BALBINO

**GERENTE PEDAGÓGICA:**  
SCHEILA MEZADRI MULINARI CALAIS

**ORGANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:**  
SEVERIANO MACHADO NETO

**PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO:**  
SEVERIANO MACHADO NETO

**COLABORADORES:**

**SETOR PEDAGÓGICO**

ALCIONIA MANOELI FARIA  
ANDRESA LARA RAMOS  
BÁRBARA GAIGHER MARCHIORI SIMÕES  
CARLOS LÚCIO SIMÕES VAILLANT  
CIBELE KEMEICIK MACHADO  
ELIZANGELA FERREIRA SOUZA RAMOS  
JOÃO PAULO PETRI ASSUNÇÃO  
LEONARDO NASCIMENTO BOURGUIGNON  
MARCELENE ALVES DUARTE  
NALDIA PAULA LONGUE MARTINS  
NATÁLIA GUIMARÃES  
SEVERIANO MACHADO NETO

**SETOR INSPEÇÃO**

ELANE APARECIDA MENDES FERREIRA  
CARLA DE FÁTIMA SANTAMARINHA DA COSTA  
JULIANA ABRANCHES



**FONTE: ENCCEJA 2017, 2019, 2020**

**UMA REALIZAÇÃO DA:  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://anchieta.splonline.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 320037003700370031003A005000

Assinado eletronicamente por **Rafael dos Santos de Lima** em **29/07/2022 14:00**

Checksum: **BF7C735B37B3D6E18C7D6386CAEE7E5E2705114AF790050D4D883D11171D77F3**

